

Orcamento é aprovado sem acordo

Telefoto de Luiz Antônio

BRASÍLIA— A Comissão Mista de Orçamento encerrou na tarde de ontem o exame e a votação da proposta orçamentária para 1989, após uma sessão que começou na noite de terça-feira. O relatório do Senador Almir Gabriel (PMDB/PA) foi aprovado, com alterações, e o Governo viu ser derrotada em cinco minutos sua proposta de que Estados e Municípios pagassem 25% de suas dívidas. A Comissão decidiu que serão pagos apenas CZ\$ 178 bilhões dos débitos contraídos com o aval da União. Por volta das 13h de ontem, o Governo suspendeu o acordo neste sentido firmado durante a madrugada, precipitando a votação do relatório.

O projeto de Orçamento aprovado começará a ser discutido pelo plenário do Congresso a partir de amanhã. O Senador Humberto Lucena (PMDB/PB), Presidente do Congresso, convocou sessões extraordinárias para sábado e domingo a fim de que o projeto entre em processo de votação na próxima segunda-feira. A partir daí, os parlamentares têm de apreciar a matéria até o dia 15, quando será encaminhada à sanção do Presidente da República.

A sessão que aprovou o esquema para a rolagem da dívida dos Estados e Municípios resultou de uma manobra do Presidente da Comissão, Deputado Cid Carvalho (PMDB-MA), que deixou atônitos os parlamentares aliados ao Governo. Após saber que o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, se opusera à proposta

dos CZ\$ 178 bilhões, suspendingo o acordo firmado na madrugada de ontem, Carvalho simplesmente abriu a sessão, pôs o relatório em votação sumária e o deu como aprovado, encerrando a questão.

Na segunda-feira, após um dia inteiro de sucessivas reuniões de membros da Comissão com o Ministro do Planejamento, João Baptista de Abreu, e técnicos da área econômica, o Presidente da Comissão deu início à votação das emendas apresentadas ao relatório durante a madrugada, a 1h. Um acordo prévio permitiu a votação em bloco de cerca de 800 emendas.

Pouco depois de iniciada a votação, foi anunciado que Baptista autorizara o Líder do Governo, Carlos Sant'Anna, a avaliar a proposta dos CZ\$ 178 bilhões. Com as emendas votadas, Carvalho suspendeu a sessão e marcou para as 10h a votação do acordo para a rolagem das dívidas.

No entanto, até as 13h o Governo não havia dado sua palavra final. Preocupado que a demora fizesse parte de uma manobra para impedir que a Comissão encerrasse seus trabalhos até as 18h, Carvalho telefonou a Sant'Anna, que lhe informou da posição de Mailson. Irritado, o Presidente da Comissão deu início à votação, numa atitude tão inesperada que não estavam presentes à sessão alguns dos principais negociadores do Governo — entre eles, Sant'Anna.



O Deputado Cid Carvalho analisa uma das muitas propostas sobre as dívidas estaduais